

Febre oropouche avança em Minas



LABORATÓRIO DA FUNED: CASOS DE OROPOUCHE FORAM VERIFICADOS EM PACIENTES QUE TESTARAM NEGATIVO PARA AS DOENÇAS DO Aedes

ARBOVIROSES

JÁ SÃO 72 CONFIRMAÇÕES DA ENFERMIDADE, QUE AVANÇA NO ESTADO À SOMBRA DA MEGAEPIDEMIA DE DENGUE. ONTEM, A DOENÇA PROVOCADA PELO Aedes bateu a marca de 1,5 milhão de registros prováveis

MINAS DETECTA MAIS 68 CASOS DE FEBRE OROPOUCHE

CLARA MARIZ E SÍLVIA PIRES

Em menos de uma semana, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou 68 novos casos de febre oropouche com transmissão dentro do estado. A informação foi repassada pela pasta ontem. Até a última quarta-feira (29/5), havia quatro casos da doença no estado, sendo dois em Ipatinga, um em Gonzaga, ambas na Região do Vale do Rio Doce, e um em Congonhas, na Região Central. A doença é transmitida pelo mosquito Culicoides, também conhecido como borrachudo e, até então, era comum na Região Norte do país. As confirmações vêm na sequência da megapandemia de dengue, que bateu ontem a marca de 1,5 milhão de casos prováveis, três vezes o número registrado em 2016, ano até então recordista em quantidade de infectados.

As 72 contaminações de oropouche ocorridas dentro do estado foram confirmadas a partir de 427 exames de casos suspeitos de arboviroses, mas que não apresentaram resultados positivos para dengue, zika e chikungunya. As amostras foram coletadas entre março e abril e analisadas no mês seguinte. Os novos casos foram descobertos em Coronel Fabriciano (26 contaminações); Joanésia (30); Marliéria (1); e Timóteo (11). Na capital, três exames feitos na rede privada testaram positivo para a doença, mas ao longo da investigação epidemiológica constatou-se que os pacientes foram contaminados em Santa Catarina.

Como estratégia de vigilância do vírus, o governo de Minas pesquisou amostras coletadas em municípios de 14 das 28 Unidades Regionais de Saúde do estado: Barbacena, Belo Horizonte, Co-

ronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Januária, Manhuaçu, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Uberaba e Uberlândia. No entanto, até o momento, os casos confirmados concentram-se em sua grande maioria no Vale do Aço.

Apesar de a arbovirose ter sido identificada no Brasil em 1960, o governo de Minas afirma que não houve registros de casos ou óbitos pelo vírus até maio deste ano, quando foram detectadas as contaminações. Desde então, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado (Cievs-Minas) está acompanhando a evolução dos casos e "conduz a devida investigação epidemiológica no estado".

Na semana passada, Eduardo Prosdócimi, subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, explicou que ao longo de 2024 foi verificada uma expansão da contaminação pelo arbovírus, chegando aos estados da Bahia e Espírito Santo. Por isso, Minas incluiu a febre oropouche no rol das doenças analisadas nos exames para arboviroses.

"Estamos ampliando a vigilância laboratorial, ou seja, a capacidade de realização de exames de arboviroses, para entender quais arbovírus circulam em nosso estado. Isso é importante, porque é um agravamento que tem sintomas muito semelhantes aos da dengue e chikungunya, e consideramos fundamental entregar essa informação correta ao paciente e à equipe de saúde, para que seja realizado o manejo adequado", destacou.



ALERTA: A febre oropouche é uma doença causada por um vírus que pode ser transmitido pelo mosquito Culicoides, também conhecido como borrachudo. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dor muscular e vermelhidão na pele. A doença é mais comum em áreas rurais e de fronteira.

RECORDE DE DENGUE: O Brasil registrou um recorde de casos de dengue em 2023, com mais de 1,5 milhão de casos prováveis. Isso representa um aumento significativo em comparação com os anos anteriores.

DINÂMICA DA DOENÇA



ATÉ ONTEM, TINHAM SIDO 72 CASOS DE FEBRE OROPOUCHE CONFIRMADOS EM 14 MUNICÍPIOS DE DIVERSAS REGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Os casos foram confirmados em Coronel Fabriciano (26 contaminações); Joanésia (30); Marliéria (1); e Timóteo (11). Na capital, três exames feitos na rede privada testaram positivo para a doença, mas ao longo da investigação epidemiológica constatou-se que os pacientes foram contaminados em Santa Catarina.

DECISÃO DA CURVA: A curva de casos de febre oropouche em Minas Gerais apresenta um crescimento contínuo desde o início do ano, com um aumento significativo nos últimos meses.

Os dados mostram que a doença está se espalhando rapidamente pelo estado, com um aumento no número de casos confirmados em diversas regiões. Isso indica a necessidade de medidas de controle e prevenção.

Infographic section with icons and text: 'O QUE É', 'SINTOMAS', 'DIAGNÓSTICO', 'TRATAMENTO', 'PREVENÇÃO'. It includes a large image of a mosquito and a warning sign icon.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 32 e 33